

1ª Mostra de Vigilância em Saúde do Trabalhador do Sistema Único de Saúde

- Trabalhos aprovados -

Eixo: Apoio Matricial em Vigilância em Saúde do Trabalhador

Trabalho 1

TÍTULO: REORGANIZAÇÃO DO CEREST NATAL E O IMPACTO NA VISAT

INSTITUIÇÃO: CEREST REGIONAL DE NATAL

AUTORES (AS): CHRISTIANE REGO; ANA MAYARA MARQUES; ANDRÉA BRITO; VIVIAN DARSARA; ANA PATRÍCIA DANTAS; ARIADNE CRUZ

RESUMO

Em 2019 o CEREST Regional de Natal iniciou uma reorganização dos processos de trabalho, passando a capacitar a rede de saúde sobre temas de ST para ampliar a VISAT. De 2019 a 2021 observou-se um aumento tanto no nº de notificações como de unidades notificadoras (UN). Concluímos que a atuação do serviço realizando ações com foco em vigilância, contribui para a redução das subnotificações dos acidentes e agravos relacionados ao trabalho.

INTRODUÇÃO

Em 2019 o CEREST Regional de Natal iniciou uma reorganização dos processos de trabalho, conforme a resolução no 603, de 8 de Novembro de 2018, mudando de um modelo assistencial para uma atuação com foco na VISAT; Assim as atividades da equipe técnica foram ajustadas, diminuindo os atendimentos ambulatoriais e ampliando a atuação nas ações de educação em ST na RAS, com foco no matriciamento.

OBJETIVOS

Capacitar a RAS sobre temas de ST; multiplicar o conhecimento em ST; ampliar o no de notificações e; potencializar a vigilância das DART.

METODOLOGIA E ATIVIDADES PLANEJADAS/DESENVOLVIDAS

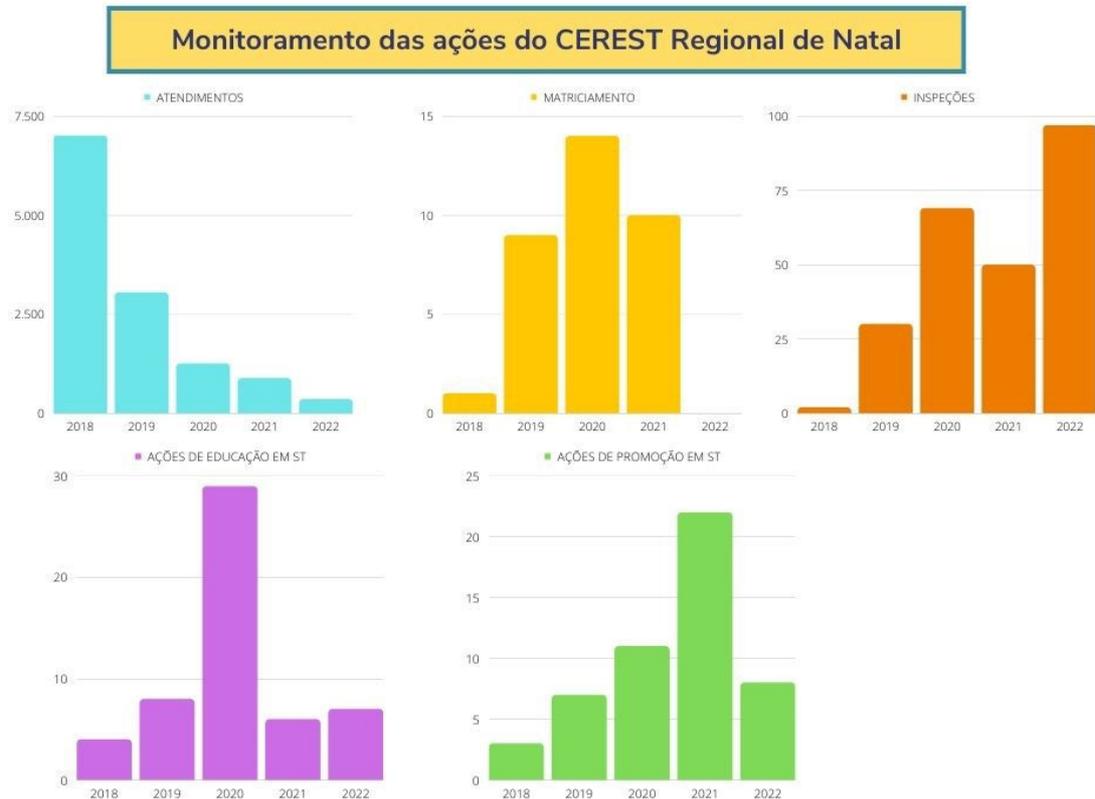
A equipe articulou visitas às unidades de saúde e realizou um cronograma de capacitação que contemplou apresentações dos temas: PNSTT; CEREST Natal - o que somos e o que fazemos; Definição de nexos causais das DART; TMRT; Qualificação das notificações no SINAN, seguido de discussões de casos apresentados pela própria equipe das unidades visitadas.

RESULTADOS ESPERADOS/ALCANÇADOS

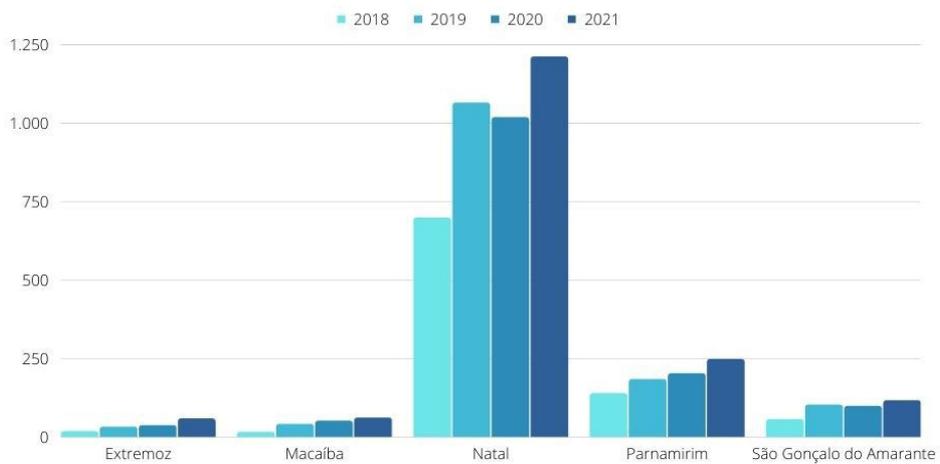
Com base nos dados do SINAN, analisando a frequência dos registros por UN na 7ª Regional de Saúde do RN, entre os anos de 2016 a 2021 observou-se que no triênio de 2016 a 2018, 54 UN, além do próprio CEREST, realizaram alguma notificação de agravos relacionados ao trabalho; já no triênio seguinte à reorganização (2019 a 2021), o no de unidades de saúde que notificaram alguma DART aumentou para 87 unidades. Além disso, o no de notificações cresceu em quase 200% do período em comparação (192,47%).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando os resultados obtidos, concluímos que a atuação do CEREST Natal realizando ações com foco em vigilância contribui mais para a redução das subnotificações dos acidentes e agravos relacionados ao trabalho do que uma atuação com foco assistencial, fortalecendo a ideia da importância do matriciamento da RAS como estratégia da VISAT.



Série histórica de notificações



Trabalho 2

TÍTULO: DISSEMINANDO O CONHECIMENTO SOBRE A SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA NAS COMUNIDADES TRADICIONAIS INDÍGENA E QUILOMBOLA

INSTITUIÇÃO: GOVERNO DO ESTADO DO RN/SESAP/CVS/SUVIST/CEREST ESTADUAL

AUTORAS: Paula Francinete Silva de Araújo; Marília Trigueiro Cavalcanti Freire.

Resumo: Disseminar o conhecimento sobre a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora na Comunidade Indígena Catu, município de Goianinha e Canguaretama; e Quilombola, no Distrito de Sibaúma, município de Tibau do Sul/RN, I Região de Saúde.

INTRODUÇÃO: A Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador-RENAST, foi instituída através da Portaria 1679/GM/2002 e passou a ser estabelecida como a maior estratégia de integração da saúde do trabalhador e da trabalhadora no Sistema Único de Saúde-SUS, através da habilitação dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador-CEREST, implementados pelas SES e SMS. São responsáveis pela assistência, vigilância, capacitação de profissionais, notificação dos agravos relacionados ao trabalho, dentre outras atribuições. Foi Ampliada através da Portaria 2437/GM/2005; e teve sua Adequação através da Portaria 2728/GM/2009, a qual prevalece até os dias atuais.

OBJETIVO(S): Conhecer as principais atividades produtivas realizadas pela comunidade e os principais agravos relacionados aos processos de trabalho na busca de novas formas de realizá-los. Monitorar os trabalhadores já diagnosticados com ART através de profissionais da UBS de referência e sugerir ações e serviços voltados para essa comunidade através do município.

METODOLOGIA E ATIVIDADES PLANEJADAS/DESENVOLVIDAS: FOI utilizada a Pesquisa-Ação, utilizando técnicas para implementar a prática e a realidade observada com o intuito de transformar para obter resultados satisfatórios. Foram realizadas reuniões para apresentar o projeto às RTM e Comunidades; Visitas à UBS de referência para levantamento dos possíveis ART dos trabalhadores; Acolhimento médico para avaliação dos possíveis ART; Fazer relação entre os ART e os processos produtivos para orientar sobre novas formas de realizá-los; Acompanhar os trabalhadores envolvidos pelas RT Estadual e Municipal; Monitorar e Avaliar os trabalhadores envolvidos no projeto (médica da SUVIST); Avaliar e Apresentar os resultados obtidos.

RESULTADOS ESPERADOS/ALCANÇADOS: Orientar os trabalhadores das comunidades tradicionais envolvidas (600 aproximadamente) no tocante aos conceitos que tenham interface com a saúde do(a) trabalhado(a)r, os quais poderão ser colocados em prática no dia a dia, e assim minimizar os impactos e riscos advindos dos processos de trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Que o referido projeto venha a ser referência para a relação de troca de conhecimentos e a prática; entre o apoio matricial e os trabalhadores/famílias das comunidades tradicionais na multiplicação desses conhecimentos no território.

Trabalho 3

TÍTULO: Referência Técnica em VISAT e sua importância para a rede de atenção integral à saúde do trabalhador no SUS Ceará

INSTITUIÇÃO: Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora – CEREST Ceará

AUTORA: Eline Mara Tavares Macedo

INTRODUÇÃO: A Visat é marcada por desafios e dificuldades do SUS incorporar a contribuição do trabalho na determinação do processo saúde-doença, atribuição constitucional regulamentada pela Lei Orgânica de Saúde e prescrita na PNSTT. A Referência Técnica (RT) em Visat apresenta-se como uma estratégia indispensável para o fortalecimento das ações a partir dos eixos norteadores da Resolução no 603/2018 do CNS.

OBJETIVO(S): O objetivo é descrever as estratégias utilizadas na implantação das RT Visat no Ceará.

METODOLOGIA E ATIVIDADES PLANEJADAS/DESENVOLVIDAS: Trata-se de um relato de experiência realizado no período de outubro de 2019 à setembro de 2022, tendo como sujeitos gestores e técnicos de vigilância e atenção da rede pública de saúde do Ceará. Foram traçadas 6 etapas: 1o Inclusão da Meta Quadrienal do Plano Estadual de Saúde: Implantar núcleos e/ou referências em saúde do trabalhador e da trabalhadora nos municípios, passando de 0 em 2019 para 20 até 2023; 2º Elaboração do Projeto “Implantação das Referências Técnicas em Saúde do Trabalhador nos municípios do estado do Ceará”; 3o Apresentação do projeto na Câmara Técnica de Vigilância em Saúde e na CISTT; 4o Pactuação do projeto na CIB; 5o Oferta do Curso de Aperfeiçoamento de Referência Técnica em Visat; 6o Apoio matricial do Cerest estadual às RT nas 22 regiões de saúde.

RESULTADOS ESPERADOS/ALCANÇADOS: Esse processo resultou na Resolução no 100/2021 CIB/CE que possibilitou a formalização de 181 municípios com RT implantadas que foram capacitadas com cinco turmas de 180h/a, desenvolvido em parceria com Escola de Saúde Pública, possibilitando o desenvolvimento de competências necessárias para a atuação profissional na Visat, em sintonia com a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Além disso, emergiu o apoio institucional/matricial em Visat realizado na busca de interlocução com gestores e/ou equipes de APS, promovendo modificações nas instituições, na assistência e no processo de trabalho em saúde, buscando a integração com os demais componentes da Vigilância em Saúde, com vistas à promoção da saúde e de ambientes e processos de trabalho saudáveis. Evidenciou a construção permanente da análise da situação de saúde através do monitoramento sistemático dos indicadores preconizados na Nota Informativa no 61/2018.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Esse caminho trilhado trouxe avanços com o protagonismo de novos atores de Visat, a realização de procedimentos na RAS e a redução da subnotificação das DART. Diante das transformações contínuas na organização do trabalho se faz necessário superar as limitações e considerar a dimensão preventiva da saúde do trabalhador. Essas são premissas fundamentais para aprimorar a atuação da VISAT. Os avanços possíveis advêm de colaboração interprofissional, onde se constituem momentos de troca de experiências e saberes potencializadas nos territórios pelas RT, tendo o Cerest como retaguarda técnica pedagógica para subsidiar o desenvolvimento de novas práticas que atendam às reais necessidades dos trabalhadores.



TÍTULO: APOIO MATRICIAL COMO FERRAMENTA PARA AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR NA REDE SUS: A Experiência do Cerest de Betim

INSTITUIÇÃO: Cerest Betim

AUTORA: Márcia da Silva Anunciação Lazarino

RESUMO: O Cerest Betim realiza encontros para discussões de casos, atividades educativas com temas de interesse da saúde do trabalhador e orientações técnicas como estratégia de apoio matricial. Este estudo destacará as ações que foram realizadas de janeiro/19 a junho/22.

INTRODUÇÃO: O Cerest adotou, a partir de 2012, a metodologia de apoio matricial proposta por Campos e pelo MS em 2011. O Serviço foi aprimorando e expandindo as ações e desde 2019 oferta apoio matricial para os profissionais de todos os serviços de assistência e vigilância à saúde dos municípios de sua área de abrangência.

Objetivo: Apresentar as ações de matriciamento realizadas, de janeiro/19 a junho/22, pela equipe do Cerest regional de Betim com os profissionais da Atenção Básica, Serviços especializados, Serviços de urgência e emergência, hospital e equipes de vigilância dos treze municípios que compõem sua área de abrangência.

METODOLOGIA E ATIVIDADES PLANEJADAS/DESENVOLVIDAS: Encontros presenciais para discussão de casos, atividades educativas e atividades compartilhadas; reuniões on-line para discussão de casos e atividades educativas; ligação telefônica e mensagens por WhatsApp para discussão de casos e orientações técnicas. Os encontros e as atividades educativas são programados e a periodicidade variam de acordo com o nível de atenção, os demais contatos são realizados de acordo com a necessidade das equipes.

RESULTADOS ESPERADOS/ALCANÇADOS: No período analisado no município sede foram realizadas 347 reuniões on-line e presencial; 1.127 casos com suspeita de adoecimento relacionado ao trabalho discutidos; 239 discussões de temas de interesse da saúde do trabalhador; e 377 orientações técnica. Nos demais municípios 117 reuniões; 144 casos discutidos, 142 atividades educativas e 244 orientações técnicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Embora o trabalho realizado tenha fomentado a incorporação da saúde do trabalhador no cotidiano das equipes /serviços, alguns desafios permanecem, tais como: notificação das DARTs pelos profissionais da rede, apoio da gestão, rotatividade de profissionais, interesse e disponibilidade das equipes e priorização das atividades de assistência. Contudo, o apoio matricial tem demonstrado grande potencial na aproximação da atenção básica com as ações em saúde do trabalhador.

Eixo: Participação comunitária e Controle social em Saúde

Trabalho 5

TÍTULO: CIST implementação e fortalecimento do controle social na saúde do trabalhador

INSTITUIÇÃO: CEREST Regional Polo Carajás Marabá/PA

AUTOR: Alex Junior Carvalho Covre.

RESUMO: Conforme a recomendação do Conselho Nacional de Saúde nO 034 de 09 de dezembro de 2009, recomenda que a CIST deve ser criada pelos Conselhos de Saúde, nos âmbitos estadual, distrital e municipal, através de resolução, como organismos de assessoria ao plenário do referido conselho que resgatam e reiteram os princípios do SUS e do controle social.

INTRODUÇÃO: A Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador - CIST está prevista na Lei n° 8.080, de 19 de setembro de 1990. Tendo como atribuições dentre elas:

- Articular políticas e programas de interesse para saúde do trabalhador cuja execução envolva áreas compreendidas e não compreendidas no âmbito do SUS;
- Propor às instituições e entidades envolvidas que, no âmbito de suas competências, atuem no sentido de eliminar ou reduzir os riscos à saúde do trabalhador;
- Contribuir para a promoção da Sensibilização e Educação Permanente dos gestores/prestadores, trabalhadores e usuários do SUS sobre a importância da discussão sobre Saúde do trabalhador.

OBJETIVOS: Fomentar a implementação da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador (CIST) nos 17 municípios de abrangência do CEREST Regional.

METODOLOGIA E ATIVIDADES PLANEJADAS/DESENVOLVIDAS: Em parceria com as VISAT's dos municípios de abrangência, realizamos reunião com os Conselhos de Municipais de Saúde, Representantes Sindicais e VISAT para apresentar a importância da implementação da CIST.

RESULTADOS ESPERADOS/ALCANÇADOS: Após o início deste projeto foi realizada a implementação da Comissão Intersetorial em Saúde do Trabalhador (CIST) em 4 (quatro) municípios sendo eles, Marabá/PA, Itupiranga/PA, Parauapebas/PA e Dom Eliseu/PA.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Esse projeto está sendo um divisor de águas, pois através dele, este Centro saiu de 0 (zero) para 4 (quatro) CIST's implementadas e em atuação, nas quais esse Centro realizou a capacitação dos membros destas comissões, bem como participa ativamente da CIST Marabá com 2 (dois) membros.

Trabalho 6

TÍTULO: VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO (A) TRABALHADOR (A) E A INVESTIGAÇÃO DE ÓBITOS POR ACIDENTE DE TRABALHO: o método da Investigação Circunstanciada de Acidente de Trabalho – INCAT

INSTITUIÇÃO: Centro Regional de Referência em Saúde do Trabalhador de João Pessoa.

AUTORES (AS): Kleber José da Silva; João Gabriel Santos Martins; Carmen Verônica Barbosa Almeida; Francinaldo dos Santos Lima; Davi José Teixeira Alcântara da Silva

INTRODUÇÃO:

Compreendida no âmbito da promoção da saúde e da prevenção de adoecimentos e acidentes de trabalho (AT), com foco nos determinantes associados ao processo produtivo e ao desenvolvimento econômico e social, a Política Nacional de Saúde do(a) Trabalhador(a) apresenta-se como uma política de Estado no campo da saúde pública, capaz de intervir nos determinantes e condicionantes sociais de adoecimento advindos do mundo do trabalho. Nesse sentido as ações de Vigilância em Saúde do(a) Trabalhador(a) a partir da vigilância dos agravos e da vigilância dos ambientes e processos de trabalho desenvolvidas pelos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) cumprem um papel importante para controlar, diminuir, eliminar ou atenuar os riscos na organização e no sistema de trabalho que contribuem para os adoecimentos, acidentes e morte dos trabalhadores (as). O presente trabalho trata-se de um relato de experiência das INCAT de três AT que culminaram em quatro óbitos, realizada pela equipe técnica do Núcleo de Vigilância dos Ambientes de Processos de Trabalho do CEREST João Pessoa/PB em parceria com o CEREST Paraíba. Três óbitos ocorreram na construção civil por consequência de soterramento e desabamento, no ano de 2021. E um óbito ocorreu na instalação de placas de fachadas por consequência de queda, no ano de 2022.

OBJETIVOS: O objetivo da investigação do óbito por AT foi compreender o sistema de trabalho e as causas que levaram ao acidente, a fim de corrigi-los e evitar novas ocorrências. Nas investigações foram identificadas diversas falhas na organização e nos processos de trabalho, entre elas citam-se ausências e/ou não observação de: procedimento operacional das atividades; profissionais legalmente habilitados para supervisão; análise preliminar de riscos; capacitação/qualificação exercendo função; observação das etapas operacionais descritas na atividade; e Equipamentos de Proteção Coletiva e Individual.

METODOLOGIA E ATIVIDADES PLANEJADAS/DESENVOLVIDAS: Metodologicamente utilizamos a INCAT, observando as seguintes etapas: 1ª Levantamento de informações e caracterização da demanda; 2ª Preparação da Ação; 3ª Caracterização do local; 4ª Entrevistas; 5ª Exames e análises de documentação; 6ª Inspeção do Local e reconstituição do acidente; 7ª Árvore de Causas; 8ª Confecção de relatório e 9ª Recomendações e Exigências.

RESULTADOS ESPERADOS / ALCANÇADOS: As INCAT evidenciaram uma rede de problemas nos processos, ambientes e organização do trabalho, relacionados à engenharia operacional, gestão de segurança do trabalho, planejamento entre outras que contribuíram para a ocorrência dos AT.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Mediante os resultados encontrados o CEREST João Pessoa solicitou abertura de Inquérito Civil Público junto a Procuradoria Regional do Trabalho / Ministério Público do Trabalho, no qual foi disponibilizado o relatório das INCAT apontando algumas recomendações para fins de fortalecimento das ações de promoção de saúde e prevenção de acidentes de trabalho.





TÍTULO: PROJETO DE CUIDADO A SAÚDE DOS LAPIDÁRIOS DE JOAQUIM FELÍCIO: SAÚDE DO TRABALHADOR NO ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA

INSTITUIÇÃO: Faculdade de Medicina da UFMG, Prefeitura Municipal de Joaquim Felício

AUTORES (AS): João P. S. A. Lazarino, Anna L. S. Chagas, Janaíne S. Ribeiro, Mariana N. Martins, Matheus G. Salgado, Tarcísio M. M. Pinheiro

RESUMO

Este trabalho relata a experiência de ações de vigilância de ambientes e processos de trabalho no município de Joaquim Felício (MG), realizadas por acadêmicos da Faculdade de Medicina da UFMG e pelas equipes de ESF.

INTRODUÇÃO

Joaquim Felício tem 4.757 habitantes e localiza-se na região norte de MG, rica em cristais e pedras semipreciosas. A atividade de lapidação é histórica e significativa para a economia e a cultura local. Tal atividade é desenvolvida de modo informal e associa-se a diversos riscos ocupacionais, como a exposição à poeira contendo sílica. Em 2004, uma pesquisa da UFMG avaliou 70 lapidários e encontrou uma prevalência de silicose de 7,1%.

OBJETIVOS

Reavaliar os lapidários com diagnóstico de silicose em 2004 e promover novas ações de assistência e vigilância nas oficinas de lapidação em Joaquim Felício.

METODOLOGIA E ATIVIDADES PLANEJADAS/DESENVOLVIDAS:

Em 2022, reiniciou-se o acompanhamento ambulatorial dos pacientes com diagnóstico prévio de silicose. Em 11/07/2022, foi realizada uma reunião com os lapidários em atividade, numa parceria com a Secretaria Municipal de Cultura e representante do CEREST Montes Claros, para apresentação e discussão do projeto, além de proposta de marcação de consultas médicas e de visitas de inspeção nas oficinas.

RESULTADOS ESPERADOS/ALCANÇADOS:

Foram identificados 14 pacientes dentre os 70 avaliados em 2004. Destes, 1 havia falecido, 2 se mudaram do município, 2 não puderam comparecer à UBS e 9 foram reavaliados e encaminhados para retorno no HC-UFMG.

Identificou-se 21 oficinas de lapidação em atividade no município, com inspeção em 17 destas. Foram realizadas orientações quanto à organização e à higiene do ambiente de trabalho e quanto à prevenção de silicose, PAIR e DORT. Agendou-se atendimentos para 16 trabalhadores, que, de acordo com a história clínica e ocupacional, foram encaminhados ao HC-UFMG, CEREST Montes Claros ou para a APS, tendo sido solicitadas radiografias de tórax padrão OIT e audiometrias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto evidenciou a importância e viabilidade da execução de ações de promoção, assistência e vigilância em saúde do trabalhador na APS, em especial no contexto de trabalhos informais, domiciliados e precarizados.

Trabalho 8

TÍTULO: O PAPEL DO CEREST NA IMPLANTAÇÃO DA VIGILÂNCIA DOS AMBIENTES E PROCESSOS DE TRABALHO NOS MUNICÍPIOS DE ABRANGÊNCIA DO CEREST

INSTITUIÇÃO: Centro de Referência em Saúde do Trabalhador Regional Palmares; III Gerência Regional de Saúde de Pernambuco

AUTORES (AS): Josias Trajano da Silva; ; Achellys Martinelly Alves Lopes; Jadelma Luanna Ebla dos Santos; Lucas Felyphe de Arruda Corato Silva; Marcone de Lima Ximenes; Quitéria de Lima Calado; Josias Trajano da Silva; Venâncio José da Silva

INTRODUÇÃO: A vigilância dos Ambientes e Processos de Trabalho (VAPT) têm como intuito os fatores e situações de risco que acometem os expostos os trabalhadores nas suas atividades laborativas. Tem como propósito intervir nos fatores determinantes dos riscos e agravos à saúde dos trabalhadores, visando eliminar ou controlar esses riscos.

OBJETIVO: Descrever as ações do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador da Regional Palmares, na implantação da Vigilância dos Ambientes e Processos de Trabalho nos municípios de abrangência, visando o fortalecimento da política de saúde do trabalhador.

METODOLOGIA E ATIVIDADES PLANEJADAS/DESENVOLVIDAS: Foi realizada uma oficina na V GERES com a participação dos 21 municípios, juntamente aos técnicos da vigilância sanitária e as referências técnicas dos municípios, tendo um total de 45 técnicos. Nesta ação foram apresentadas a definição da VAPT e sua importância para atuar nos fatores determinantes de risco e agravos à saúde do trabalhador com vistas a diminuir os riscos aos quais estão expostos.

RESULTADOS ESPERADOS/ALCANÇADOS: Ao todo foram realizadas duas oficinas com aproximadamente cem participantes entre técnicos da vigilância sanitária, epidemiologia referência técnica de saúde de trabalhador e membros da Comissão Intersetorial da Saúde do Trabalhador e Trabalhadora, além de duas ações de VAPT conjunta com as equipes dos municípios e duas capacitações para os municípios que solicitaram essa oficina com o intuito de replica-las em seu município para que todos os seus técnicos fossem contemplados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: É importante considerar que o papel do CEREST como disseminador da política de saúde do trabalhador e no uso desde equipamento em trazer qualidade de vida aos trabalhadores no seu ambiente de trabalho e o interesse dos municípios em abraçar a causa e o comprometimento em realizar o que juntos foi planejado e pactuado, incentiva a crença de que em 2023 a meta será cumprida e terá sido realizada 100% de VAPT em todos os municípios de abrangência do CEREST Regional Palmares.

Trabalho 9

TÍTULO: Enfrentamento ao Trabalho de Criança e Adolescente nas Praias do Pará

INSTITUIÇÃO: Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará/CEREST-PA

AUTOR: Nelceli Silva Melo

RESUMO: O relato é fruto da experiência do Projeto Institucional do CEREST Estadual e Superintendência Regional do Trabalho/STR nas Praias do Estado do Pará, em julho de 2022, sendo o objetivo realizar a prevenção do trabalho infantil, com atividades educativas e inspeções sanitárias em saúde do trabalhador.

INTRODUÇÃO: O mês de julho é um período de deslocamento da população paraense para os balneários e praias do Estado em busca de lazer devido o verão amazônico; já para outra parte da população representa trabalho para aferir renda, fato que inclui crianças e adolescentes. Por esses motivos, o CEREST-PA e STR realizaram a prevenção do trabalho infantil nas praias.

OBJETIVO: Realizar a prevenção do Trabalho Infantil nas praias do Pará no período de veraneio.

METODOLOGIA E ATIVIDADES PLANEJADAS/DESENVOLVIDAS: O Projeto aconteceu no período de março a julho de 2022 em municípios onde estão localizadas as praias de grande movimentação de veranistas (Salinas, Ajuruteua, Marudá, Caripi, Joanes, Pesqueiro e Tapera). Até junho foram realizadas as seguintes atividades: reuniões com a Rede Intersectorial de Proteção da Criança e do Adolescente, CEREST Regionais e Barraqueiros para exposição dialogada do projeto, concomitantemente, a qualificação dos profissionais de saúde a respeito dos Impactos do Trabalho na saúde de crianças e adolescentes e notificações dos Agravos da Política de Saúde do Trabalhador. Paralelo a isso, ocorreu o lançamento do “Projeto de Enfrentamento ao Trabalho Infantil nas Praias do Pará”, Alusivo ao 12 de junho, dia mundial e nacional de combate ao trabalho infantil. E no mês de julho, o CEREST-PA, a STR e as Referências Técnicas em Saúde do Trabalhador (Municipais e Regionais) realizaram inspeções sanitárias em barracas, restaurantes, bares, lanchonetes e comércios. Cabendo a STR aplicação de processos administrativos e ao CEREST PA e demais realizar diálogo educativo com as crianças e adolescentes e empregadores, além da notificação

RESULTADOS ESPERADOS/ALCANÇADOS: O projeto estava previsto para acontecer em onze municípios do Pará, sendo sete da área de abrangência do CEREST Estadual e quatro dos Regionais. No entanto, o mesmo foi executado nos sete municípios da área do Estadual. Durante a realização das inspeções sanitárias, foram encontradas crianças nas ocupações de flanelinha (noturno), vendedor de cocada; e adolescentes nas ocupações de: garçons, garçonetes, empacotador de mercadinho noturno, atendente de barraca de tiro ao alvo (noturno).

CONSIDERAÇÕES FINAIS: O projeto foi bem aceito pelos municípios, alguns demandaram bastante orientações quanto a questão de riscos nos ambientes de trabalho e atividades recomendadas para inserção de adolescentes no Projeto Jovem Aprendiz.

Eixo: Vigilância em Saúde do Trabalhador nas Emergências em Saúde Pública

Trabalho 10

TÍTULO: O DIÁLOGO INTERINSTITUCIONAL E INTERSETORIAL EM AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA NO ENFRENTAMENTO DO SARS-COV-2 NA ABRANGÊNCIA DO CEREST REGIONAL RECIFE

INSTITUIÇÃO: Cerest Regional Recife

AUTORES (AS): Cybelle dos Santos Silva; Josineide de Sousa Vieira; Geysner Paes Barreto Ribeiro; Eduardo Henrique Queiroz Feijó de Melo; Bruno César de Oliveira Xavier; Gilvan Geraldo dos Santos Júnior; Silvéria Patrícia Cabral de Melo; Jarbas Damasceno Sá; Whanderson Falcão dos Santos; Karla Adrianna Acioly da Silva Taciana Mirella B. Dos Santos.

INTRODUÇÃO

A integração entre as vigilâncias e o fortalecimento e ampliação da articulação intersetorial são algumas estratégias da PNSTT. A situação de emergência decorrente da pandemia da COVID-19 disparou ações de VISAT, tendo em vista a necessidade de evitar a disseminação desse vírus em ambientes de trabalho. A ação envolveu fiscalização conjunta em ambientes de trabalho.

OBJETIVOS

Investigar o cumprimento das recomendações para o controle dos riscos de contaminação pelo SARS-Cov-2 nos ambientes de trabalho, bem como, analisar o encaminhamento do processos de inspeção de empresas localizadas no território de abrangência do Cerest Regional Recife.

METODOLOGIA E ATIVIDADES PLANEJADAS/DESENVOLVIDAS

As ações foram demandadas ao Cerest pelo MPT, que identificou a necessidade de inspeção em empresas localizadas na abrangência do Cerest. Essas empresas foram denunciadas ao MPT por descumprimento às recomendações sobre medidas de contingenciamento da pandemia. As ações envolveram MPT, Cerest/PE, VISA e VISAT.

Os técnicos da VISAT emitiam um termo de recomendação, e um relatório era enviado ao MPT, que seguia com o procedimento. O MPT enviou uma planilha e seus encaminhamentos ao Cerest.

RESULTADOS ESPERADOS/ALCANÇADOS

No período de 01/04/20 a 31/03/22, 156 empresas foram inspecionadas. 78,84% privadas; 17,94% públicas; 1,28% hospitais filantrópicos; 1,92% autarquias de saúde. Pertencentes a Recife (78,84%); Paulista (8,97%), Olinda (7,05%); Abreu e Lima (1,28%); Camaragibe (1,28%) e Igarassu (2,56%). Contemplou-se cerca de 41.000 trabalhadores. Destacaram-se às seguintes atividades econômicas: saúde humana, educação, informação e comunicação, indústria de transformação, atividades administrativas e serviços complementares. Os relatórios produzidos foram enviados ao

MPT. Após análise da planilha, tais situações foram observadas: investigação em curso (32); adequação da conduta no curso do procedimento (55); não constatada irregularidade/perda de objeto (51); ação civil pública ajuizada (09) e outras situações (09).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A execução da VISAT de forma interinstitucional, intersetorial e interprofissional e o compartilhamento de dados e informações entre as instituições, fortaleceu a parceria entre os órgãos envolvidos e, conseqüentemente, a PNSTT. Apesar das circunstâncias de recursos humanos escassos, foram realizadas inspeções na maioria das empresas. Como legado, este trabalho contribuiu de forma direta e indireta no controle da contaminação pelo SARS-Cov-2 (COVID-19), ambientes e processos de trabalho, beneficiando, um número expressivo de trabalhadores.

Eixo: Vigilância Epidemiológica em Saúde do Trabalhador

Trabalho 11

TÍTULO: CÂNCER DE PELE RELACIONADO AO TRABALHO: ESTRATÉGIAS PARA AMPLIAÇÃO DAS NOTIFICAÇÕES NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

INSTITUIÇÃO: Secretaria Estadual de Saúde do Estado do Espírito Santo (SESA-ES)

AUTORES (AS): Lilian Lopes; Liliane Graça Santana; Rayana Gilda Scharra de Souza; Rubia Ferreira Bastos

INTRODUÇÃO

O Câncer Relacionado ao Trabalho (CRT) é uma doença de notificação compulsória, porém, subnotificada devido a vários fatores, entre eles a dificuldade de se estabelecer onexo causal entre a doença e o trabalho, já que se trata de uma doença de causa, muitas vezes, multifatorial e que pode se desenvolver mesmo após cessada a exposição ao agente cancerígeno.

OBJETIVO(S)

Dar suporte técnico aos municípios na identificação e posterior notificação dos casos de Câncer de Pele Relacionados ao Trabalho; fortalecer ações de prevenção, diagnóstico e tratamento do CRT; e propiciar a integração entre vigilância e assistência.

METODOLOGIA E ATIVIDADES PLANEJADAS/DESENVOLVIDAS

Em agosto de 2021 foi iniciada uma parceria entre o Programa de Assistência Dermatológica e Cirúrgica à População Rural Vulnerável e com Câncer de Pele (PAD) da Universidade Federal do Espírito Santo (ES) e a Secretaria Estadual de Saúde do ES, por meio do Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador e do Núcleo de Vigilância em Saúde da Regional Metropolitana. Essa parceria foi concretizada a partir da doação de 24 Tablets para a informatização do PAD, pela SESA, adquiridos por multa revertida pelo Ministério Público do Trabalho, de forma a fortalecer ações destinadas aos trabalhadores visando melhorar a identificação e vigilância dos agravos e doenças.

O PAD é realizado em 11 municípios do ES, por meio de mutirões aos finais de semana, e atende a população majoritariamente descendente de imigrantes europeus, pomeranos, de pele clara e que desenvolve atividades rurais, na maioria das vezes expostos à radiação solar de forma prolongada e desprotegida durante a atividade laboral. A partir desta parceria, a Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) se inseriu em todas as etapas, desde a capacitação dos técnicos municipais para a identificação e posterior notificação do CRT; definição da logística e suporte técnico para a notificação nos dias dos mutirões; e qualificação das fichas após resultado das biópsias.

RESULTADOS ESPERADOS/ALCANÇADOS

Até agosto de 2021, quando iniciou essa articulação, havia no Sistema de Informação de Agravos de Notificação apenas 01 notificação de CRT no ES. Após 1 ano de parceria, são 556 notificações de CRT, dando visibilidade aos casos até então sem nexos de causalidade com o trabalho e sem notificação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados foram positivos, porém ainda existem desafios. O município deve ser o protagonista na VISAT, atuando antes, durante e depois dos mutirões, fomentando ações de prevenção e diagnóstico precoce; identificando os casos sugestivos de câncer, acompanhando e encaminhando, quando necessário; notificando e qualificando as fichas. O que só será possível, a partir do fortalecimento da Vigilância em Saúde Municipal, nela compreendida a VISAT, o que implica compor/recompor as equipes; integrar a vigilância com a atenção em saúde; priorizar as ações de educação permanente em Saúde do Trabalhador e o comprometimento da gestão municipal.



Trabalho 12

TÍTULO: Vigilância à Saúde dos Trabalhadores Expostos ao Amianto na Região Sudoeste da Bahia: avanços com a implantação do DATAMIANTO.

INSTITUIÇÃO: SESAB/NRS Sudoeste; PMVC/Cerest de Vitória da Conquista

AUTORES (AS): Carla Almeida Santos da Silva, Mariana Guimarães Pereira Santos e Paulo Henrique de Souza Rocha

INTRODUÇÃO: O Datamianto é um sistema de informação em saúde novo, criado para armazenar dados sobre o estado de saúde das pessoas expostas ao amianto, possibilita registrar as avaliações médicas, exames, diagnósticos, notificações no SINAN e óbitos, assim como acompanhar e aprazar as avaliações de saúde. A sua implantação no estado da Bahia ocorreu através do projeto de pesquisa da FIOCRUZ em agosto/2021. O município de Bom Jesus da Serra-BA sediou uma mina de extração do amianto, esta atividade provocou o adoecimento de trabalhadores e das pessoas que circulavam ou moravam no entorno da mina. A inalação da fibra do minério causa doenças crônicas e de longo período de latência, como as pneumoconioses e cânceres.

OBJETIVOS: Organizar as informações de saúde dos expostos ao amianto; conhecer a situação de saúde da população exposta ao amianto na região.

METODOLOGIA E ATIVIDADES PLANEJADAS/DESENVOLVIDAS: Relato de experiência sobre a implantação do Datamianto na região sudoeste da Bahia, realizado pela equipe técnica do Núcleo Regional de Saúde Sudoeste (SESAB) e Cerest de Vitória da Conquista no período de agosto/2021 a setembro/2022. A coleta de dados iniciou com o levantamento das informações dos trabalhadores da mina pelas secretarias de saúde dos municípios de residência e da Associação de Vítimas e Familiares Contaminados pelo Amianto, complementadas pelas informações dos relatórios médicos, prontuários do Cerest e documentos fornecidos pela justiça. Posteriormente foi realizada a busca das notificações de doenças relacionadas ao amianto (DRA) no Sinan e das declarações de óbito no SIM. As informações coletadas foram digitadas no Datamianto, os casos de DRA sem registro foram encaminhados aos municípios para notificação. A atualização do sistema foi realizada conforme o recebimento de novas informações, incluindo os dados disponíveis das pessoas com exposição ambiental.

RESULTADOS ESPERADOS/ALCANÇADOS: Possibilitou identificar 137 trabalhadores, registrar informações de 228 pessoas que tiveram exposição ocupacional e ambiental ao amianto, 53 casos de diagnóstico de doenças relacionadas ao amianto definidos (incluindo a ausência de doenças pleuro-pulmonares), 24 notificações de DRA em trabalhadores no Sinan e a constatação de 43 óbitos de trabalhadores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A implantação do Datamianto proporcionou avanços na organização das informações sobre a situação de saúde dos trabalhadores expostos ao amianto, viabilizou agrupar as informações de diversas fontes em um único sistema, fortaleceu as ações de vigilância epidemiológica na região, evidenciando a sua relevância para o SUS.

TÍTULO: Casos de Trabalho Infantil no município de Arapiraca-AL: a intersectorialidade como estratégia de superação da subnotificação

INSTITUIÇÃO: CEREST de Arapiraca /AL

AUTORAS: Dayana Pimentel da Silva; Marize Tranquelino dos Santos

INTRODUÇÃO: Dados da PNAD de 2014, constatam que, no estado de Alagoas das 777.731 crianças e adolescentes na faixa etária de 5 a 17 anos, 30.832 encontravam-se em situação de trabalho infantil. Os setores produtivos com maior incidência desse agravo são: a agricultura, com 38,3%, e o comércio e reparação, com 24,7% crianças e adolescentes ocupados. Constata-se uma fragilidade nos serviços que compõem a Rede de Proteção do município de Arapiraca em notificar os casos de trabalho infantil no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN. Diante de tal realidade, o CEREST de Arapiraca através de parceria com o Cadastro Único para programas do Governo Federal, órgão vinculado à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social - SMDS, conseguiu, no ano de 2021, ter acesso a 49 casos de trabalho infantil em Arapiraca. Dos 49 casos encaminhados, 27 eram meninos e 22 meninas, entre 9 e 16 anos de idade.

OBJETIVOS: Identificar casos de trabalho infantil no município de Arapiraca-AL e notificar os casos no SINAN; Fortalecer o trabalho da Rede de Proteção à criança e ao adolescente e estabelecer fluxo de encaminhamento de casos ao CEREST; Qualificar as informações que serão inseridos no SINAN;

METODOLOGIA E ATIVIDADES PLANEJADAS/DESENVOLVIDAS: Reunião com assistentes sociais do CEREST e do Cadúnico para alinhamento das ações referente a problemática do trabalho infantil; Resgate dos casos de trabalho infantil no período compreendido entre julho a setembro de 2021, constantes no sistema de vigilância socioassistencial da SMDS de Arapiraca; Preenchimento da ficha de violência interpessoal/autoprovocada, realizado pelo Cadúnico, e encaminhamento dos casos ao CEREST; Contato com as Unidades de Saúde da Família de referência de cada caso objetivando a coleta de dados obrigatórios para completude das fichas; Articulação com a rede de proteção do município para acompanhamento dos casos.

RESULTADOS ESPERADOS/ALCANÇADOS: Estima-se que através desta iniciativa sejam coletadas 100% das informações necessárias para que as fichas sejam inseridas no SINAN com maior qualidade das informações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A integração dos serviços que compõem a Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente é tarefa primordial para a identificação e notificação de casos de trabalho infantil, o que requer a sensibilização dos profissionais que atuam no âmbito destas políticas sociais. Dessa forma é essencial que os gestores, tanto locais quanto das demais esferas de

governo, atuem de forma conjunta, compartilhando suas responsabilidades e desenvolvendo ações integradas para o combate ao trabalho precoce.



TÍTULO: PAINEL INTELIGENTE DE MONITORAMENTO DOS ÓBITOS POR ACIDENTE DE TRABALHO ATRAVÉS DO BANCO DE DADOS DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE MORTALIDADE – SIM

INTITUIÇÃO: Célula de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST Fortaleza

AUTORES (AS): Karolina Rebouças Aguiar; Ricardo Gurgel de Pinho Pessoa; Larissa Maria Porto Caminha de Castro Dall’Olio; Wandra Camila Penaforte da Silva; Robson Reuris Maia Andrade

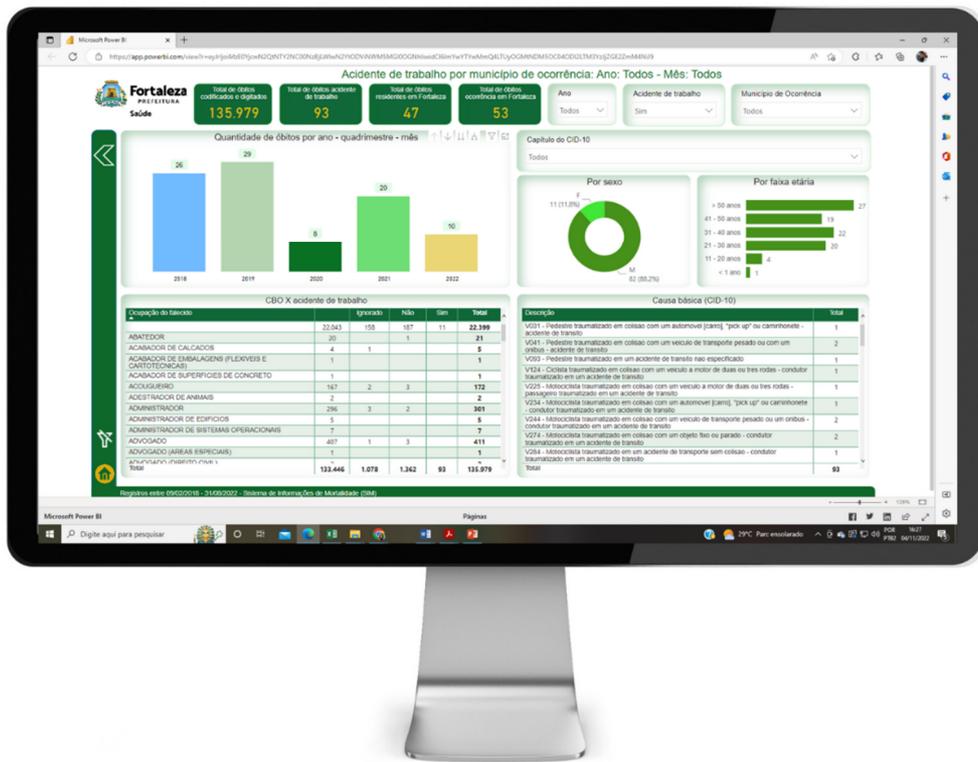
INTRODUÇÃO: O trabalho tem sido cada vez mais apontado como o determinante do processo saúde e doença, sendo muitas vezes o protagonista das causas de adoecimento e morte do trabalhador. Com o avançar das práticas de saúde do trabalhador no país, que têm como objeto principal a prevenção das doenças e agravos relacionados ao trabalho - DART, a área se consolida como objeto imprescindível na saúde pública em todos os níveis do Sistema Único de Saúde – SUS. Produzir e divulgar dados epidemiológicos está previsto entre as diretrizes do SUS, pois retrata o perfil de morbimortalidade de uma população, sendo base estratégica para avaliação, planejamento e execução das ações da Rede de Atenção à Saúde – RAS. Os sistemas de informação nos permitem construir indicadores e processar dados epidemiológicos que favoreçam a eficácia das ações a serem planejadas. No entanto, apesar de apresentarem bons graus de confiabilidade, há um consenso sobre carência e inconsistência de dados de interesse à saúde do trabalhador nesses sistemas, além das dificuldades encontradas na captação e análise do perfil de morbimortalidade da população trabalhadora.

OBJETIVOS: Objetivando facilitar a captação de dados para subsidiar a análise do perfil de mortalidade relacionado ao trabalho, o presente estudo pretende apresentar o painel inteligente de monitoramento dos óbitos por acidente de trabalho através do banco de dados do Sistema de Informação de Mortalidade – SIM.

METODOLOGIA E ATIVIDADES PLANEJADAS/DESENVOLVIDAS: Trata-se de um relato de experiência que viabilizou a construção de um painel inteligente para análise dos dados de mortalidade relacionada ao trabalho no município de Fortaleza. O critério de seleção dos dados presentes neste, foi a necessidade de calcular os indicadores sobre os óbitos e sua relação com o trabalho dispostos na Nota Informativa No 61/2018 - DSAST/SVS/MS. Após seleção, o painel foi criado pela Célula de Referência em Saúde do Trabalhador - CEREST em parceria com a Célula dos Sistemas de Informação e Análises em Saúde - CEINFA através do software Microsoft Power Bi®, um criador de visualizações interativas de dados, nesse caso previamente captados no SIM. Após finalização do processo de criação, o mesmo foi disponibilizado na internet através de link próprio.

RESULTADOS ESPERADOS/ALCANÇADOS: O painel com dados de interesse à saúde do trabalhador foi disponibilizado na internet através do link: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiMzE0YjcwN2QtNTY2NC00NzBjLWlwN2YtODViNWM5MG10OGNhliwidCI6ImYwYTYwMmQ4LTUyOGMtNDM5OC04ODI2LTM3YzJjZGE2ZmM4NiJ9&pageName=ReportSectionc94cfe7bcaceade6c489> e é atualizado diariamente. Os campos dispostos no painel são: total de óbitos codificados e digitados, total de óbitos por acidente de trabalho em Fortaleza, total de óbitos de residentes em Fortaleza, ano (classificando quadrimestre e mês), município de ocorrência, sexo, faixa etária, ocupação e causa básica (CID-10), sendo possível a filtragem de campos individuais e combinados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Na perspectiva de subsidiar o planejamento de ações e tomada de decisões baseadas em evidências, a CEREST considera o painel uma tecnologia essencial, visto que através da sua interatividade, é mecanismo facilitador do acesso a dados válidos e confiáveis necessários aos cálculos dos indicadores de mortalidade relacionada ao trabalho.



TÍTULO: Construção do Perfil Produtivo dos residentes no Município de Ribeirão das Neves

INSTITUIÇÃO: Secretaria de Saúde do Município de Ribeirão das Neves

AUTORES: Antonela Murari, Sueli Rodrigues, Débora R Guedes, Michelle Aparecida G Vieira

INTRODUÇÃO

A exposição dos trabalhadores a riscos físicos, químicos, ergonômicos, psicossociais e/ou biológicos advindos da execução do trabalho pode resultar em doenças e agravos ocupacionais. Os trabalhadores adoecem e morrem por causas relacionadas ao trabalho, como consequência direta das atividades profissionais que exercem ou exerceram, ou pelas condições adversas em que

seu trabalho é ou foi realizado. Dessa forma, o trabalho impacta sobre o perfil de morbimortalidade dos trabalhadores, contribuindo, de forma direta – os acidentes de trabalho e as chamadas doenças profissionais - e indireta, nas chamadas doenças relacionadas com o trabalho.

OBJETIVO

Com o objetivo de descrever o perfil produtivo do trabalho formal e informal do município de Ribeirão das Neves, no ano de 2012 foi realizada a coleta de dados a respeito da atividade laboral dos residentes do Município de Ribeirão das Neves.

METODOLOGIA E ATIVIDADES PLANEJADAS/DESENVOLVIDAS:

Para a construção deste Perfil Produtivo, que teve objetivo de Identificar a ocupação (formal e informal) dos membros das famílias de cada Equipe de Saúde da Família, as atividades econômicas domiciliares e identificar as atividades econômicas, propôs-se a realização das seguintes ações:

- Treinamento de 251 Agentes Comunitários de Saúde (ACS), de 40 unidades do programa de saúde da família.
- Coleta das Seguintes informações pelo ACS: Idade, sexo, ocupação, se trabalhador formal ou informal, atividade produtiva domiciliar.
- Consolidação e avaliação dos dados.

RESULTADOS ESPERADOS/ALCANÇADOS:

Estão incluídos no perfil Produtivo os dados de 21.666 famílias. De acordo com os dados coletados a atividade produtiva predominante entre os residentes de Ribeirão das Neves foi o de costureira (23%) e comércio (23%), seguido pela atividade de cabeleireiro (16%). Já as principais ocupações são as de pedreiro (22%), empregada doméstica (15%) e vendedor (15%).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O resultado do perfil produtivo só foi possível através da integração entre a Vigilância em Saúde do Trabalhador e Atenção Primária a Saúde. Com base nos resultados foi elaborado o Plano de Ação Municipal em Saúde do Trabalhador, que teve o objetivo de realizar ações voltadas para a população trabalhadora delimitada no perfil do município, de forma coerente com as necessidades desses usuários, possibilitando eliminar ou, pelo menos, reduzir os riscos advindos das atividades laborais, além de aproximar esses trabalhadores das ações de promoção, proteção e vigilância à saúde.

Eixo: Vigilância Popular em Saúde do Trabalhador

Trabalho 16

TÍTULO: Projeto “Reciclando o Futuro”

INSTITUIÇÃO: Cerest Oeste

AUTORA: Anália Ferraz Rodrigues

INTRODUÇÃO: Os catadores de materiais recicláveis desempenham papel fundamental na sociedade e na implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), Lei nº 12.305/2010. Sua atuação vem historicamente sendo realizada sob condições precárias de trabalho, geralmente de forma individual e dispersa nas ruas e em lixões. Poucos atuam de forma coletiva através de cooperativas e associações, que funcionam em infraestrutura inadequada e com renda inferior ao salário mínimo para os cooperados. Eles estão expostos a diversos fatores de riscos que podem causar acidentes e doenças ocupacionais, em atividades a céu aberto, submetidos à variações climáticas, ruído, risco de acidentes, contaminações por materiais biológicos e químicos, posturas inadequadas, sobrecarga de trabalho, entre outros (OLIVEIRA, 2011). Estima-se que na região oeste do RS, segundo levantamento realizado pelo Cerest junto aos municípios de sua abrangência, que mais de 400 famílias vivam do trabalho de reciclagem.

OBJETIVOS: Conhecer a realidade destes trabalhadores, traçando um perfil ocupacional e de saúde; Qualificar seus processos de trabalho em uma ação conjunta com as prefeituras de municípios da abrangência do Cerest; Fomentar que tais trabalhadores se organizem em associações e cooperativas para melhorias no planejamento financeiro e de condições de trabalho.

METODOLOGIA E ATIVIDADES PLANEJADAS/DESENVOLVIDAS: O primeiro passo, após aprovação do Projeto para receber um recurso total de R\$100.000,00 do Ministério Público do Trabalho (MPT), foi planejar a ação (“Dia D”) com as prefeituras, através das secretarias do Meio Ambiente, Saúde e Desenvolvimento Social. No “Dia D” foram distribuídos equipamentos de proteção individual (EPIs), uniformes e gêneros de alimentação e higiene, além das secretarias ofertarem avaliações de saúde, vacinas e testes rápidos; atualização do cadastro único; e orientações sobre descarte de resíduos e promoção à formação de associações. O Cerest Oeste promoveu qualificação sobre trabalho seguro e riscos no trabalho de coleta.

RESULTADOS ESPERADOS/ALCANÇADOS: O Projeto abrangeu 9 municípios (Santana do Livramento, Uruguaiana, Itaqui, Quaraí, Alegrete, Manoel Viana, Barra do Quaraí e Maçambará), qualificando e instrumentalizando 750 trabalhadores e suas famílias, provocando os entes públicos a apoiarem e organizarem uma agenda permanente com essa população em vulnerabilidade com a finalidade maior de gestão ambiental de resíduos sólidos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: O Cerest Oeste vem dando continuidade ao Projeto, sendo que em outubro deste ano, através de um novo repasse de valores do MPT, adquiriu e entregou triciclos para os catadores que formalizaram suas cooperativas em Alegrete, Barra do Quaraí e Itaqui. E continuará monitorando os municípios para que mantenham o acompanhamento destas famílias em sua saúde, situações de trabalho infantil e apoio a organização ao trabalho destes profissionais importantes para conservação do meio ambiente.





Trabalho 17

Título da experiência: Vigilância Popular em Saúde do Trabalhador no caminho das águas- Um Relato de Experiência

Instituição: SESAPI/DIVISA/CEREST; FIOCRUZ Brasília

Autores (as): Vera Regina Cavalcante Barros Rodrigues, Fabiana Vaz de Melo, Jorge Mesquita Huet Machado, Tatiana Vieira Souza Chaves.

Introdução: Trata-se da experiência do Curso de Educação Profissional em Vigilância Popular em Saúde e Manejo das Águas, realizado de maio a dezembro/2018, em duas comunidades nos municípios de Picos e Ipiranga, inseridos respectivamente, nos territórios Vale do Guaribas e Vale do Sambito, no Piauí, constituindo-se em uma ação do Projeto Territórios Saudáveis e Sustentáveis do Semiárido Brasileiro (PTSSS). Trata-se de uma cooperação entre Funasa e Fiocruz, com parceria do CEREST, ASA e outras instituições. No percurso da formação dialogou-se sobre o contexto da saúde do trabalhador do campo, abordando-se de maneira ampla e contextualizada a relação de ambiente, saúde e trabalho para promoção da saúde.

Objetivo(s): Contribuir com o processo de formação dos trabalhadores da saúde, educadores das escolas públicas, agricultores familiares, lideranças locais e agentes sociais vinculados à rede de Articulação do Semiárido (ASA) para atuação na esfera pública/política em torno da vigilância popular em saúde, com ênfase no manejo das águas.

Metodologia e atividades planejadas/desenvolvidas: O curso teve carga horária de 124 horas: 64 h/sala de aula e 60 h /trabalho de campo. As aulas presenciais foram divididas em 4 momentos de 16 horas/aula cada, em dois dias por mês, de 8h ao 17h, durante 04 meses (setembro a dezembro de 2018). As turmas foram divididas em grupos de 8 a 10 pessoas, denominados Núcleos de Aprendizagem e Ensino (NAE), que seguiram juntos em todo o percurso pedagógico na construção de trabalhos coletivos, nos distintos tempos da pedagogia da alternância. O trabalho dos NAE seguiu os princípios orientadores do processo de aprendizagem proposto, ou seja, da coletividade, de caminhos criativos para promoção da autonomia do grupo, do compartilhamento das observações e ideias no processo da construção do conhecimento.

Resultados esperados/alcançados: Foram formados 133 alunos entre agricultores familiares, lideranças comunitárias, técnicos de organizações não governamentais, agentes públicos e trabalhadores da saúde e educação, que ampliou a visão coletiva sobre o território, seus problemas e potencialidades, contribuindo para tomada de decisões e desenvolvimento de ações territorializadas para promoção de TSS. As estratégias pedagógicas inovadoras do processo de formação-ação foram promotoras da reflexão crítica e contextualizada da relação do ambiente, saúde, trabalho e de ações contributivas à promoção da saúde do ambiente e processos de trabalho saudáveis.

Considerações finais O processo institucional de desenvolvimento técnico e aprofundamento desse trabalho e a participação ativa das comunidades, proporcionou a ativação de uma rede sociotécnica de governança territorial, potencializando ações intersetoriais, então contributivas à promoção de territórios saudáveis e sustentáveis e ao processo de fortalecimento da vigilância popular em saúde. A rede abrangeu a equipe do PTSSS, ASA, FUNASA, CEREST, agentes sociais locais (públicos e da sociedade civil) com poder de incidência sobre o território.



Trabalho 18

TÍTULO: VIGILÂNCIA POPULAR DA SAÚDE, AMBIENTE E TRABALHO (VPSAT): COMUNIDADES, SUS E PESQUISADORES NA DEFESA DA VIDA DE POPULAÇÕES VULNERABILIZADAS NO BAIXO JAGUARIBE, CEARÁ.

INSTITUIÇÃO: Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora – CEREST Ceará

AUTORES (AS): Eline Mara Tavares Macedo; Saulo Holanda Diógenes, Fernando Ferreira Carneiro e Antônia Marcia Xavier.

INTRODUÇÃO: Refere-se às experiências selecionadas pela pesquisa-ação sobre “Vigilância Popular da Saúde, Ambiente e Trabalho (VPSAT): comunidades, SUS e pesquisadores na defesa da vida de populações vulnerabilizadas por meio de um participatório”, desenvolvida por agricultores tradicionais de Limoeiro e Tabuleiro do Norte no Ceará contra o avanço do agronegócio, pela a vida, água e o bem viver.

OBJETIVOS: Objetivo é reconhecer e vivenciar o território das experiências de VPSAT “Vigilância popular no Vale do Jaguaribe” e “Comunidade que Sustenta a Agricultura (CSA) - Meu Quintal em sua Cesta” e elaborar plano de ação de VPSAT para os problemas do território.

METODOLOGIA E ATIVIDADES PLANEJADAS/DESENVOLVIDAS: Trata-se de uma pesquisa-ação cuja atividade de campo para acompanhamento da experiência no território do Vale do Jaguaribe ocorreu em 06 e 07/06/2022. No primeiro dia, foi realizado um percurso pelo território e, no segundo dia, uma oficina com cerca de 50 pessoas, que percorreram cinco trilhas que analisaram a experiência de VPSAT, a partir de questões orientadoras. As reflexões foram compartilhadas em plenária e expressas artisticamente em uma bandeira de tecido. Elaborou-se um plano de ação com base nas dificuldades enfrentadas e como elas foram ou poderiam ser superadas, nas conquistas alcançadas e sobre o que pode ser feito pela comunidade e o poder público para a defesa da vida no território.

RESULTADOS ESPERADOS/ALCANÇADOS: A experiência compreende o fortalecimento de associações e escolas do campo, atos e audiências públicas, denúncias e anúncios por estudos e materiais audiovisuais. Agricultores tradicionais, instituições de ensino e pesquisa, organizações civis e religiosas e mandatos populares realizam a experiência contra o agronegócio por um território sem agrotóxicos, nem sementes transgênicas, pelo acesso à água e o bem-viver. No plano de ação, priorizou-se a saúde das famílias agricultoras, análise de agrotóxicos na água, a comunicação popular e em redes sociais, campanha para evitar venda de terras, fiscalização ambiental, luta pelo acesso à água e à terra e ocupar espaços de controle social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Há o protagonismo dos agricultores nessa experiência de VPSAT. A geração dos dados sobre o uso da água subterrânea, uso de agrotóxicos e avanço do agronegócio se dá por monitoramento participativo com tecnologias acessíveis e produção de conhecimento compartilhado com a academia, os movimentos sociais e entidades da sociedade civil e religiosa e mandatos populares. Há dificuldades na articulação com o SUS, a despeito da atuação do CERESTA.



Eixo: Educação, Comunicação e Informação em Saúde

Trabalho 19

TÍTULO: Capacitação Regional integrada em VAPT: um modelo de integração dos componentes da VISAT/ Cerest Regional Jaboatão dos Guararapes – PE

INSTITUIÇÃO: Cerest Regional Jaboatão dos Guararapes – PE

AUTORES (AS): Diana Nunes; Quitéria Barreto; Raísa Rení; Rosineide Barbosa; Tânia Martins

RESUMO

A VAPT é uma ação técnica, organizada e multiprofissional de inspeção nos locais de trabalho que verifica a presença de fatores e situações de risco a saúde dos mesmos. O Cerest Jaboatão dos Guararapes promoveu oficinas com a finalidade de habilitar as equipes de Vigilância em Saúde da região de abrangência para intervirem nos processos produtivos, na organização e nos ambientes de trabalho. A oficina teve 1 (um) módulo teórico expositivo presencial, de 4 horas/aula, em cada município. A partir das oficinas desencadeou-se a realização de inspeções conjuntas de Vigilância em Saúde do Trabalhador. A oficina instrumentalizou as equipes de Vigilância em Saúde e as RT dos municípios para a implementação da VAPT, estreitou vínculos entre CEREST, RT e Municípios, bem como promoveu a integração entre os profissionais da Vigilância identificando as especificidades de cada município.

INTRODUÇÃO

O CEREST Jaboatão dos Guararapes tem na sua abrangência 12 municípios. Ele assume a função de polo irradiador de ações e experiências de vigilância em saúde, de caráter sanitário e de base epidemiológica. Como uma das ações de Visat, a VAPT é uma ação técnica, organizada e multiprofissional de inspeção nos locais de trabalho que, através de uma observação cuidadosa das condições reais de exposição dos trabalhadores, verifica a presença de fatores e situações de risco a saúde dos mesmos.

OBJETIVOS

Habilitar as equipes de Vigilância em Saúde para intervirem nos processos produtivos, na organização e nos ambientes de trabalho e conhecer as implicações do processo de trabalho sobre a saúde dos trabalhadores.

METODOLOGIA E ATIVIDADES PLANEJADAS/DESENVOLVIDAS

A oficina foi desenvolvida nos municípios em 1 (um) módulo teórico expositivo presencial, de 4 horas/aula, no período de agosto a setembro de 2022.

RESULTADOS ESPERADOS/ALCANÇADOS

Resultados esperados: Promover a integração e a intersetorialidade das Vigilâncias em Saúde e instrumentalizar os recursos humanos para o desenvolvimento de ações de VAPT.

Capacitou-se 197 profissionais, incluindo as 12 RT dos municípios da área de abrangência do Cerest. Os participantes responderam uma avaliação com perguntas abertas e fechadas indicando a necessidade de atividades práticas em ambientes de trabalho o que desencadeou a realização de inspeções conjuntas de Vigilância em Saúde do Trabalhador.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É imprescindível a Educação Permanente dos profissionais da RAS. A oficina possibilitou a instrumentalização das equipes de Vigilância em Saúde e as RT dos municípios para a realização da VAPT, estreitou vínculos entre Cerest, RT de Saúde do Trabalhador e municípios e promoveu a integração entre os profissionais das vigilâncias identificando as especificidades de cada município.

TÍTULO: Exposição Colheita Venenosa

INSTITUIÇÃO: Secretaria Municipal da Saúde de Selbach/RS

AUTOR: Jorge Rogélson da Silva, responsável pela Saúde do Trabalhador da Secretaria Municipal da Saúde de Selbach/RS.

RESUMO: Conhecer o passado para não repetir seus erros, este é o lema desta iniciativa, um trabalho itinerante feito em parceria com as Secretarias Municipais da Saúde e Educação de Selbach, Fiocruz, Ibram e Cerest Missões. Sendo uma exposição em que são apresentados embalagens e maquinas utilizados nos últimos 130 anos para a aplicação de defensivos agrícolas e as intoxicação que eles provocavam. Também é apresentado o panorama atual em que o Brasil é o maior comprador de agrotóxicos no mundo e os meios para evitar novas intoxicações.

INTRODUÇÃO: Segundo a FAO o Brasil foi o país que mais gastou com agrotóxicos no mundo: US\$ 10 bilhões. Sendo um dos maiores consumidores de pesticidas do planeta, mas ao mesmo é extremamente deficiente ao fiscalizar e controlar o uso destas substâncias.

OBJETIVOS: Educar o agricultor e também seus filhos sobre o histórico de perigo destas substâncias. Nossa região é agrícola em que trabalham pequenos produtores familiares e como eles não tem patrão acabam por não cuidar da sua própria segurança.

METODOLOGIA E ATIVIDADES PLANEJADAS/DESENVOLVIDAS: Parecia improvável a parceria entre um Museu e a vigilância em Saúde do Trabalhador. Mas o Museu Olindo Feldkircher guarda um rico material sobre a vida agrária no Rio Grande do Sul do Século XX. Assim as Secretarias Municipais de Saúde, Educação e Cultura trabalharam juntos nesta iniciativa.

Museus para uma sociedade sustentável foi o tema lançado pelo ICOM para o Dia Internacional dos Museus em 18 de maio de 2015. Por isso o tema escolhido pelo Museu é o impacto dos pesticidas na saúde da população ao longo do Século XX.

Entre as peças expostas estão várias embalagens antigas de produtos que já causaram muitas intoxicações como arsênico, DDT, Cianeto, aldrin e dieldrin, entre outros. Lembrando que as armas químicas da 1ª Guerra Mundial deram origem a Era dos Pesticidas está exposto um uniforme de 1918 com uma máscara de gás, além de pulverizadores de veneno.

A exposição passou a ser itinerante e foi apresentada na Reunião Técnica dos Oficiais do Comando Ambiental da Brigada Militar em XV de Novembro, 2016. Na 8ª FENII no em Ijuí-RS em 2016. Ainda em 2016 no 18o Encontro Estadual dos Sem Terrinha, realizado pelo MST em Santa Maria. Em 2017 o projeto Colheita Venenosa, foi selecionado pelo 7º Fórum Nacional de Museus em Porto Alegre. Depois a Exposição continuou a ser convidada para eventos em todo o Rio Grande do Sul até 2019, por causa da pandemia de Covid-19.

RESULTADOS ESPERADOS/ALCANÇADOS: O resultado esperado de orientar tanto o produtor rural familiar para um uso racional e seguro de defensivos agrícolas e levantar a temática do auto

cuidado com acidentes envolvendo substâncias químicas. Estimasse que umas 5.000 pessoas visitaram a exposição. Em muitos casos também foi dado orientação sobre o uso correto dos EPI's.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A temática do uso seguro de pesticidas é polêmica, atual e muito importante para a saúde do trabalhador rural. Fazer um apanhado dos riscos aos quais as gerações anteriores foram expostas é uma forma de construir uma agricultura familiar mais segura e saudável.



18º Encontro dos Sem Terrinha – 2016, Santa Maria



EPI's atuais durante o Seminário Sobre o Uso Consciente de Produtos Tóxicos, em São Sepé/RS em 2019.



Antigas embalagens e aplicadores expostos no Seminário Sobre o Uso Consciente de Produtos Tóxicos, em São Sepé/RS em 2019.

TÍTULO: Capacitação dos CERESTs para utilização do sistema DATAMIANTO

INSTITUIÇÃO: CEREST/Piracicaba, CEREST/SP, CEREST/SC, UNICAMP, CGSAT, Abracit, UFSC

AUTORES (AS): Sandra Duracenko, Alessandro Silva, Laura Susviela, Regina Pinheiro, Rosemary Inamine, Eduardo Capitani, Rafael Buralli, Douglas Lima, Marlene Zanin

RESUMO

As capacitações do sistema DATAMIANTO foram realizadas no período de junho/2021 a setembro/2022. Com bastante adesão, alguns CERESTs assim como Centros de Atendimento Especializados a adoecidos (trabalhadores e/ou população) expostos ao amianto começaram a utilizar o sistema como ferramenta e aumento da inserção de fichas de expostos ao amianto.

INTRODUÇÃO

Desde 2019, foi desenvolvido projeto, com coordenação da ABRACIT e UFSC e apoio do MPT de Santa Catarina, para criação do DATAMIANTO (Sistema de Monitoramento de Trabalhadores e Populações Expostas ao Amianto), um sistema informatizado de registro e de informações de planejamento, execução, monitoramento e avaliação de ações de Vigilância e Assistência de trabalhadores, ex-trabalhadores e população exposta ao amianto no Brasil.

Foi organizado juntamente com apoio da CGSAT capacitações sobre a ferramenta DATAMIANTO para inserção de dados de assistência e vigilância dos trabalhadores e populações expostas ao amianto.

OBJETIVO(S)

Capacitar profissionais que atuam na Renast e nos Centros de Atendimento Especializado para a utilização do sistema DATAMIANTO como instrumento de atenção integral à saúde dos trabalhadores e agregar a informação dos expostos ao amianto em um único espaço.

METODOLOGIA E ATIVIDADES PLANEJADAS/DESENVOLVIDAS

Oferecida aos Cerests e organizada pela equipe do projeto de desenvolvimento do DATAMIANTO com apoio da CGSAT e coordenadores dos Estados que manifestaram interesse em encontros virtuais. Foram 4 horas, divididas em 2 módulos (1-Assistência e 2- Vigilância/Administração). Apresentado brevemente Business Intelligence (BI) do sistema.

RESULTADOS ESPERADOS/ALCANÇADOS

Aumento do número de profissionais capacitados a utilizar o sistema e auxiliar no monitoramento dos expostos, com possibilidade de emissão de relatórios em tempo real pelo BI. Foram realizadas 34 capacitações com 321 participantes de 15 estados. Resultaram em aumento no número de fichas de expostos no DATAMIANTO num total de 20.119 em 09/09/2022. Além de inserção de 4.876 ações de VISAT.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É um sistema intuitivo de fácil preenchimento com acesso online, o que facilitou a realização das capacitações através de videoconferências que alcança número maior de pessoas e as dúvidas são sanadas imediatamente.

As capacitações fortalecem a qualificação profissional e conhecimento do sistema DATAMIANTO desenvolvido com a perspectiva de unificar dados, informações, ações referentes aos expostos ao amianto, sejam trabalhadores, população exposta ambientalmente, domiciliar entre outros em um único sistema nacional.



Sistema Brasileiro de Monitoramento de Trabalhadores e Populações Expostos ao Amianto

The screenshot shows the DATAMIANTO web application interface. At the top, there is a navigation bar with the logo and the text 'Sistema Brasileiro de Monitoramento de Trabalhadores e Populações Expostos ao Amianto'. Below this, there is a menu with options like 'Início', 'Manuais', 'Administração', 'Cadastro', 'Pesquisa', 'Exposto CNS', and 'Ficha'. The main content area displays several key performance indicators (KPIs) in colored boxes:

- 2.998** Casos suspeitos de DRA em investigação
- 26** Casos com diagnóstico de DRA definido
- 8** Casos com DRA ainda sem CAT ou SINAN
- 0** Casos vinculados a mais de um CNPJ
- 4** Casos agendados para os próximos 3 (três) meses
- 8** Casos agendados para o próximo ano
- 9** Óbitos sem definição diagnóstica
- 119** Casos com fichas compartilhadas

Below the KPIs, there is a 'Mensagens' section with a message: 'Nenhuma mensagem encontrada.'

